



## **ATO E MANIFESTO PELA SOBERANIA**

A soberania de uma nação se traduz não só pela manutenção de seu território, vigilância de suas fronteiras, mas também pelo cuidado com seu povo, preservação de seus bens e riquezas e construção de seu futuro.

Porém, quando tratamos de nosso território, assistimos aos incêndios de nossas florestas, poluição de nosso litoral, ameaças a nossos mananciais aquíferos entre tantos outros ataques a nossa terra. Assistimos aos desmandos na área da saúde, em momento tão delicado de pandemia, com agravamento das condições de pobreza e distorção perversa ou supressão de direitos sociais tão duramente conquistados ao longo de mais de um século no Brasil. Os bens mais valiosos da nossa soberania são transferidos para a iniciativa privada, ávida de lucros, como no caso da telefonia no Brasil, com serviços caros e limitados, e pronta a sacrificar até mesmo vidas, como nas recentes tragédias de Mariana e Brumadinho. Para fazer frente ao desastre social que mais privatizações podem trazer, as entidades e organizações que subscrevem este manifesto uniram-se para lutar e resistir.

O Ato Nacional do dia 03 de outubro será o palco de luta em defesa da integridade nacional. Defenderemos as empresas públicas de todos setores e suas histórias que se entrelaçam com o desenvolvimento e fortalecimento da soberania brasileira. Não podemos permitir que as empresas de prospecção, exploração e refino de petróleo, bancos públicos seculares, correios com honrosa tradição de serviços, portos e serviços portuários, empresas de eletricidade, de saneamento, transporte público, serviços públicos de todas as esferas tenham de viver a ameaça de extinção ou de privatização total ou parcial. Essas empresas atuam em setores estratégicos para a soberania nacional. Desfazer-se delas significa deixar o Brasil à mercê dos interesses de outras nações. Para lutar contra esse desmonte faz-se imperativa a integração de todos os movimentos mobilizados para resistir pelo Brasil. O futuro do nosso povo também passa pelo desenvolvimento dessas empresas, essenciais para a distribuição da riqueza gerada por e para brasileiros.

Nosso ato também representará a luta dos trabalhadores do Brasil. Os instrumentos legais conquistados a duras penas ao longo de um século de lutas vêm sendo atacados em nome de uma modernidade e novidade que funcionam como cantos de sereia, como engodos para suprimir direitos e a dignidade da classe trabalhadora. Levantamos nossa voz num protesto contra as reformas do trabalho e a reforma da previdência que já vem piorando as condições de vida de homens e mulheres que constituem e constroem o país. O número de desempregados aumenta assustadoramente com a instabilidade econômica e a fome volta a atormentar parte considerável da população. Entre os mais afetados, atingidos de forma específica estão os servidores públicos. Contra eles vociferam-se insultos, como se essa força de trabalho não servisse à nação na administração das tarefas públicas, organização, tratamento, controle e divulgação de dados públicos, manufatura de cédulas da moeda nacional, controle do patrimônio natural do país, preservação de suas espécies no mar, nos rios, nos lagos, nas florestas e nas matas, implantação e manutenção de serviços básicos como suprimento de água, saneamento, entre tantos outros serviços de interesse público. Não se pode deixar de enfatizar a importância da educação pública, negligenciada por cortes no orçamento federal e ressaltar também o relevante papel da ciência brasileira, desenvolvida nas universidades e centros públicos de pesquisa. Lançam mão de toda e qualquer mentira para conspurcar a imagem do funcionário público e agora propõe uma reforma administrativa como se fosse a solução das desigualdades sociais. No entanto protegem àqueles que mais têm privilégios e vantagens. É uma falácia, um engodo, uma história muito mal contada que ameaça a estabilidade dos funcionários públicos, por muitos falsamente apontada como um privilégio, mas que na realidade é uma garantia de preservação do que é público, do que é de todos. O interesse público é lesado. Lutaremos contra isso.

Defendemos um Brasil para o povo brasileiro. Lutamos pela defesa das minorias, contra o racismo, contra o feminicídio, pela igualdade de gênero, pelos Sem Terra, pelos Sem Teto, pelas comunidades Quilombolas, pelos Povos Originários do Brasil, pelos direitos da comunidade LGBTQIA+, pelos plenos direitos dos oprimidos. O sentido da palavra nação para nós é a união de todos e autodeterminação em torno do interesse comum que nos traga paz, prosperidade, segurança jurídica, justiça social. Não faz sentido fomentar a miséria, o empobrecimento, a guerra, a fome e as doenças em nome de um pretenso progresso, que certamente não é para todos.

Nosso ato denunciará a naturalização dessa falta de sentido e defenderá o verdadeiro sentido de soberania que desejamos para nós e para as próximas gerações: democracia, trabalho, educação, saúde, ciência, cultura, segurança, paz, respeito, dignidade para todos e todas.

## **PARLAMENTARES SIGNATÁRIOS**

- 1. Glauber Braga Deputado Federal - PSOL – RJ**
- 2. Paulo Ramos Deputado Federal – PC do B**

## **ENTIDADES SIGNATÁRIAS**

- 1. Associação de Empregados da Eletrobras - AEEL**
- 2. Associação dos Profissionais Universitários da Sabesp- APU**
- 3. Associação dos Aposentados e Pensionistas da Sabesp - AAPS**
- 4. Associação do pessoal da caixa econômica federal**
- 5. Associação dos Empregados do Cepel – ASEC**
- 6. Associação dos Servidores do Ministério Público do Trabalho e Militar  
ASEMPT**
- 7. Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB/RJ**
- 8. Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB/SP**
- 9. Central Única dos Trabalhadores- CUT Nacional**
- 10. Central Única dos trabalhadores – CUT RJ**
- 11. Central Nacional do Urbanitários- CNU**
- 12. Coletivo Nacional dos Eletricitários- CNE**
- 13. Confederação Nacional dos Urbanitários – CNU**
- 14. Federação Nacional dos Portuários - FNP**
- 15. Federação Nacional dos Estivadores- FNE**
- 16. Federação Nacional dos Conferentes e Consertadores de Carga e  
Descarga, Vigias Portuário Trabalhadores de Bloco, Arrumadores e  
Amarradores de Navios, nas Atividades Portuárias Embrapa-  
FENCCOVB**
- 17. Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais-  
Fonasefe**
- 18. Federação Única dos Petroleiros -FUP**
- 19. Federação Nacional dos Metro ferroviários**
- 20. Federação Nacional dos Urbanitários - FNU**

**21. Federação Nacional dos Petroleiros- FNP**

**22. Federação dos Engenheiros - Fisenge**

**23. Federação dos Servidores Públicos Municipais no Estado do Rio de Janeiro - FESEP- RJ**

**24. Instituto de Economia - IE/UFRJ**

**25. Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Energia do Rio de Janeiro e Região SINTERGIA**

**26. Sindicato dos Trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios Telégrafos e Similares do Rio de Janeiro- SINTEC RJ**

**27. Movimento Acorda Sociedade- MAS**

**28. MOVRIO Contra as Reformas**

**29. Núcleo dos Movimentos Populares de Angra dos Reis**

**30. Plataforma Operária e Camponesa de Água e Energia - POCAE.**

**31. Sepe Magé Guapimirim**

**32. Sindicatos dos Engenheiros do Rio de Janeiro - Senge/RJ**

**33. Sindicato dos advogados de São Paulo – SASP**

**34. Sindicato dos Administradores do Estado do Rio de Janeiro - SINAERJ,**

**35. Sindicato dos Funcionários Públicos do Município de Resende**

**36. Sindicato dos trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo- SINTAEMA.**

**37. Sindicato dos Energéticos de Santa Catarina- SINERGIA SC**

**38. Sindicato dos Energéticos do Rio de Janeiro- SINERGIA RJ**

**39. Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Guapimirim- SINDGUAPI**

**40. Sindicato dos Servidores Públicos Federais - SINDSEP**

**41. Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Rio de Janeiro - SINDISEP-RJ**

**42. Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais - SINDAGUA MS**

**43. Sindicato dos Servidores Públicos de Nova Iguaçu e Mesquita- SINDSMUNI**

**44. Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Valença RJ**

**45. Sindicato dos Energéticos - SINERGIA Bahia**

**46. Sindicato dos Rodoviários**

- 47. Sindicato dos Engenheiros- SENGE/RJ**
- 48. Sindicato dos Servidores do Ministério Público da União, do Conselho Superior do Ministério Público e da Escola Superior do Ministério Público da União- SindMPU**
- 49. Seção SP do Sindmpu - Sindicato Nacional dos Servidores do Ministério Público da União**
- 50. Associação dos Servidores do Ministério Público do Trabalho e Militar- ASEMPT**
- 51. Frente Nacional Pelo Saneamento Ambiental- FNSA**
- 52. sindicato dos Urbanitarios do Para**
- 53. Sindicato dos Urbanitarios do Amapá**
- 54. Sindicato dos Urbanitarios do Acre**